

## ANEXO

### PLANO DE ACÇÃO DA UA SOBRE O CONTROLO DAS DROGAS E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE (AUPA) (2013-2017)

#### MATRIZ DE IMPLEMENTAÇÃO

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<b>Objectivo: Melhorar a saúde, segurança e bem-estar socioeconómico dos Povos em África através da redução do uso de droga, tráfico ilícito e outras infracções conexas</b>			
<b>Resultado 1: Gestão Nacional, Regional e Continental, fiscalização, apresentação de Relatórios e avaliação da AUPA revista</b>			
<b>Realização 1.1</b> Reforço da CUA para gerir a implementação do Plano de Acção	<ul style="list-style-type: none"><li>Operacionalidade do Secretariado do AUPA no DSA</li><li>Taskforce formal interdepartamental da CUA sobre o controlo das Drogas</li><li>Equipa principal de Peritos aos níveis nacional, regional e continental</li><li>Nº de programas de parceria e cooperação técnica desenvolvidos</li><li>Financiamento do Plano de Mobilização de Recursos</li></ul>	Frequência das reuniões  Lista dos contactos e trocas regulares	
<b>Realização 1.2:</b> Programa de actividades identificadas e preparadas conjuntamente pelas CER e os Estados-membros	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração de programas e actividades</li><li>Implementação dos programas</li></ul>	Publicação Relatórios e Revisão de programas de Actividades	
<b>Realização 1.3:</b> Reforço da capacidade de investigação para recolha de dados e análise das tendências relativas às drogas de acordo com os padrões internacionais	<ul style="list-style-type: none"><li>Aumento de número de relatórios de pesquisa sobre as drogas apresentados à CUA</li></ul>	Questionários submetidos	Colaboração da CUA com os Parceiros

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<p><b>Realização 1.4:</b> Comitês Nacionais Intersectoriais de Coordenação do Controlo de Drogas que incluem Membros dos sectores da justiça penal, saúde, assuntos sociais, desenvolvimento, aplicação da lei e ONGs criadas e que se reúnem regularmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Países com Comitês Nacionais Intersectoriais de Coordenação do Controlo de Drogas</li> <li>• Nº de Países que fortaleceram os Comitês Nacionais Intersectoriais de Coordenação do Controlo de Droga (por exemplo envolvendo Sectores e ONGs, etc.)</li> </ul>	<p>Relatórios das Reuniões dos Comitês</p>	<p>Os Comitês reúnem-se periodicamente</p>
<p><b>Resultado 2: Dimensionamento dos serviços baseados em evidência para abordar a saúde e o impacto social do consumo de drogas nos Estados-membros</b></p>			
<p><b>Realização 2.1:</b> Estudos de base realizados sobre: (a) Informações epidemiológicas sobre os padrões e as tendências relativas ao uso de drogas e o VIH e (b) Inventário dos programas e serviços disponíveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Países com estudos de base realizados</li> <li>• Nº de Países com dados sobre os padrões e tendências do uso de drogas</li> <li>• Nº de Países com dados sobre a relação entre as drogas e o VIH</li> <li>• Nº de Países com inventário dos programas de intervenção e serviços</li> <li>• Nº de países com dados sobre serviços de absorção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios dos estudos de base</li> <li>• Relatórios da investigação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vontade política</li> <li>• Disponibilidade de orçamentos</li> <li>• Capacidade de investigação</li> <li>• Financiamento</li> </ul>
<p><b>Realização 2.2:</b> Criação e operacionalização dos Mecanismos Nacionais e Regionais de Vigilância do Uso de Drogas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação de uma recolha padronizada de dados e método de análise</li> <li>• Nº de Países com recolha padronizada de dados adoptados e método de análise</li> <li>• Nº de Países com a necessária capacidade sobre a metodologia</li> <li>• Nº de Países com Redes operacionais de vigilância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepção de Recolha padronizada de dados e método de análise</li> <li>• Relatórios das Redes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamentos dos Países</li> <li>• Disponibilidade de orçamentos</li> <li>• Disponibilidade de capacidades técnicas</li> </ul>

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<p><b>Realização 2.3:</b> Disseminação de informações aos decisores políticos, organismos profissionais, organizações da sociedade civil, grupos vulneráveis e o público através de uma larga advocacia, campanhas dos mídias e aumento da consciência</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de campanhas de advocacia política a todos os níveis</li> <li>• Nº de Países que recorreram ao uso da procura de financiamento para formulação de programas e políticas</li> <li>• Nº de Países que apresentaram relatórios sobre os serviços de absorção de prevenção e tratamento</li> <li>• Nº de Países que publicaram relatórios anuais sobre a situação das drogas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios da Advocacia</li> <li>• Documentos de Política</li> <li>• Estatísticas</li> <li>• Registo de tratamentos</li> <li>• Posição Comum da UA sobre o aumento da consciência sobre o controlo das drogas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamento dos Países</li> <li>• Escassez de recursos (por exemplo: recursos humanos, financeiros e materiais)</li> </ul>
<p><b>Realização 2.4:</b> Uso de drogas abrangente, acessível, com base em evidências, baseado em princípios éticos e dos direitos do homem, prevenção, dependência, tratamento e disponibilidade de tratamento pós- intervenção:</p> <p>2.4.1 Padrões continentais mínimos para prevenção e criação de serviços de tratamento</p> <p>2.4.2 Prevenção do abuso de drogas estruturada e com base em evidências e implementação dos programas de tratamento</p> <p>2.4.3 Concepção e implementação de um pacote exaustivo sobre a prevenção do VIH, tratamento e cuidados entre os consumidores de drogas que</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Países que adoptaram e implementaram padrões éticos mínimos de qualidade na prevenção e tratamento</li> <li>• Aumento da percentagem de pessoas que necessitam de acesso aos serviços</li> <li>• Nº de Países que implementaram um pacote abrangente de prevenção do VIH, tratamento e cuidados entre os UDIs e usuários de estimulantes</li> <li>• Nº de Países que implementaram um pacote abrangente de prevenção do VIH, tratamento e cuidados nas instalações prisionais</li> <li>• Nº de Países com medidas de protecção social para as mulheres e a juventude que concluíram o tratamento da droga (e reabilitação)</li> <li>• Nº de Países com Planos pós-intervenção</li> <li>• Advocacia da AUPA revista durante a Conferência dos Ministros da Saúde CUA</li> <li>• Padrões mínimos da UA para o tratamento da dependência da droga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios dos Países</li> <li>• Avaliação dos Relatórios</li> <li>• Taskforce ToRs</li> <li>• Relatórios das Reuniões</li> <li>• Reuniões das Redes e os Relatórios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamentos dos Países</li> <li>• Escassez de recursos (por exemplo: humanos, financeiros e materiais)</li> </ul>

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<p>injectam ou não (IDUs), a maioria das populações em risco e nas instalações prisionais</p> <p>2.4.4 Inclusão dos consumidores de drogas como beneficiários dos programas de protecção social nacional</p>			
<p><b>Realização 2.5:</b> Institucionalização de programas alternativos ao encarceramento para usuários de drogas em conflito com a lei, especialmente aqueles que cometem crimes menores resultantes da sua situação de consumo de drogas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de Protocolos</li> <li>• Nº de Países com disposições alternativas para o encarceramento, tais como programas de obras públicas, com um sistema de acreditação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolos disponíveis</li> <li>• Relatórios</li> </ul>	
<p><b>Resultado 3: O tráfico de drogas e desafios relacionados à segurança humana, contrariados, apoiando os Estados-membros e as CER para reduzir as tendências do tráfico ilícito e a oferta de drogas, de acordo com os princípios de direitos humanos e do estado de direito</b></p>			
<p><b>Realização 3.1: Reforço dos quadros de política e legais no domínio do tráfico de drogas e na prevenção de crimes conexos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da análise das lacunas e apresentação de recomendações;</li> <li>• Número de Estados-membros que receberam assistência técnica prevista para harmonizar a legislação;</li> <li>• Nº de mecanismos legais nacionais revistos;</li> <li>• Número de Estados-membros que conceberam quadros de política e de estratégia, incluindo sobre a cooperação internacional;</li> <li>• Nº de Países que têm um Plano de operações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios Anuais do Ponto Focal dos Estados-membros (MSFP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vontade política</li> <li>• Financiamento</li> <li>• Capacidade</li> <li>• Cooperação com e assistência técnica dos Parceiros</li> </ul>

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<p><b>Realização 3.2: Informação estratégica (incluindo investigação, inspeção e recolha de dados sobre a produção ilícita, tráfico e as tendências de fornecimento) produzidas e actualizadas para melhorar a compreensão e reforçar as capacidades para responder aos desafios da produção, tráfico, procura e fornecimento de drogas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Actualização de informações sobre as tendências e padrões do tráfico e consumo de drogas;</li> <li>• Base de dados estatísticos da CUA;</li> <li>• Novas fontes de dados tais como as CEWS e avaliação das ameaças;</li> <li>• Estudos realizados pela UNAFRI e outras instituições académicas especializadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de monitorização dos Estados-membros;</li> <li>• Relatórios da CUA sobre as tendências do tráfico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vontade política</li> <li>• Financiamento</li> <li>• Capacidade</li> </ul>
<p><b>Realização 3.3: Informações epidemiológicas sobre o tráfico de drogas, disponíveis nas redes de vigilância acima mencionadas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade de dados anuais sobre a confiscação (níveis e rotas), cultivo e manufacturação especificado por tipo de drogas;</li> <li>• Disponibilidade dos dados sobre a pureza e o preço das drogas;</li> <li>• Avaliação das ameaças em pelo menos 50% das cinco (5) Regiões da UA;</li> <li>• Sistemas de Alerta Previa para as Drogas ao nível comunitário, nacional, regional e continental</li> <li>• Dados sobre as ameaças emergentes (contrafacção, desvio dos percursos e ATS)</li> <li>• Nº dos Estados-membros incluídos na Rede epidemiológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de monitorização dos Estados-membros;</li> <li>• Relatórios do INCB;</li> <li>• Relatórios da CUA sobre as tendências.</li> <li>• Relatórios da UNODC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vontade política</li> <li>• Financiamento</li> <li>• Capacidade</li> </ul>
<p><b>Realização 3.4: Advocacia para a concepção de políticas aos níveis nacional, regional e continental que cobre a</b></p>	<p>Nº de E/M que apresentaram Relatórios sobre :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreensões,</li> <li>• Detenções,</li> <li>• Acusação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios Anuais dos Pontos Focais dos Estados-membros (MSFP)</li> </ul>	<p>Aplicação da lei para mudar qualitativamente as prisões e os programas de reitegração para atender</p>

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<b>prevenção do tráfico de drogas, infracções conexas e cooperação internacional.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condenação</li> <li>• Confiscação dos objectos do crime</li> <li>• Assistência Jurídica Bilateral (MLA)</li> <li>• Detidos em programas alternativos de encarceramento</li> <li>• Relatórios das Reuniões do HONLEA</li> <li>• Divulgação das orientações penais continentais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios do HONLEA</li> </ul>	as pessoas apreendidas em posse de drogas para consumo pessoal
<b>Realização 3.5: Consciencialização do público com base em evidências e envolvimento da comunidade para cobrir a prevenção do uso de drogas, tráfico e infracções conexas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Países que têm estratégias de controlo de drogas, incluindo consciencialização pública e engajamento da comunidade</li> <li>• Nº de Países que levam a cabo campanhas de consciencialização da comunidade e de redução da estigmatização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios Anuais dos Pontos Focais dos Estados-membros (MSFP)</li> </ul>	
<b>Resultado 4: Reforço de capacidades para investigação e reforço da recolha de dados através do fortalecimento das instituições destinadas a responder efectivamente aos desafios levantados pelas drogas ilícitas e para facilitar o movimento lícito dos narcóticos e substâncias psicotrópicas para fins medicinais e científicos</b>			
<b>Realização 4.1: Melhoria das capacidades do sistema de justiça penal para investigar e acusar bem como tomar outras medidas para conter os crimes organizados ligados a droga</b>	<p>Nº de Países que criaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismo de cooperação interagência</li> <li>• Programas de formação para aplicação da lei</li> <li>• Programas de formação para o Ministério Público</li> <li>• Programas de formação para os Juízes e Magistrados, incluindo sobre alternativas à prisão</li> <li>• Formação para (Sociedade Civil) prestadores de apoio judiciário</li> <li>• Nº de Países que criaram mecanismos para combater a corrupção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de avaliação</li> <li>• Relatórios de formação</li> <li>• Relatórios de actividades</li> <li>• Relatórios da EARPCCO, SARPCCO e WACI</li> </ul>	<p>Vontade política  Financiamento  Capacidades  Cooperação com e assistência técnica dos Parceiros</p>

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Países que criaram programas de protecção dos informadores e das testemunhas</li> <li>• As Plataformas EAPCCO, SARPCCO e WACI</li> <li>• Aumento continental de acusações fundadas</li> </ul>		
<b>Realização 4.2: Remoção das barreiras que limitam a disponibilidade de droga internacionalmente controlada para fins medicinais e científicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de Países que se candidataram ao INCB para os seus requisitos adequados de drogas internacionalmente controladas para fins medicinais e científicos</li> <li>• Nº de Países que participaram na “Formação PIN <i>Online</i>”</li> </ul>	Relatórios do INCB	Países que não se candidataram a quota do INCB
<b>Realização 4.3 Capacidade de controlo dos precursores químicos pelos Estados-membros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de Estados-membros com relevante legislação</li> <li>• Número de Estados-membros com mecanismos institucionais nacionais para controlo dos precursores</li> <li>• Nº de laboratórios clandestinos desmantelados.</li> </ul>	Relatórios dos Estados-membros	
<b>Realização 4.4: Formulação de uma Posição Comum Continental relativa ao reforço de capacidades para prevenção, tratamento, investigação e vigilância</b>  4.4.1 Formulação de uma Posição Comum Continental sobre o reforço de capacidades para prevenção, tratamento, investigação e vigilância	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posição Comum Continental sobre o reforço de capacidades na prevenção, tratamento, pesquisa e vigilância está disponível</li> <li>• Os documentos de política da UA, os Protocolos e padrões mínimos para prevenção, tratamento, pesquisa e vigilância foram adoptados pela Conferência da União Africana dos Ministros Responsáveis pelo Controlo de Drogas</li> <li>• Nº de Países que adoptaram os documentos de política da UA, os protocolos e os padrões mínimos para prevenção, tratamento,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos de política e Protocolos da UA estão disponíveis</li> <li>• Relatórios dos Países que adoptaram documentos de política e Protocolos da UA</li> <li>• Relatórios de pesquisas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamentos dos Países</li> <li>• Escassez de recursos (por exemplo: humanos, financeiros e materiais)</li> </ul>

Realizações e resultados	Indicadores de desempenho	Meios de Verificação	Pressupostos/Riscos
<p>4.4.2. Adopção de vários documentos de política, dos protocolos da UA e dos padrões mínimos para tratamento pela Conferência da União Africana dos Ministros Responsáveis pelo Controlo de Drogas</p> <p>4.4.3 Integração da prevenção do uso de drogas e dos módulos de tratamento nos programas das instituições de ensino</p> <p>4.4.4 Formação em prevenção do uso de drogas e tratamento para as relevantes instituições governamentais e não-governamentais</p> <p>4.4.5 Mobilização e reforço das capacidades nacionais para realizar pesquisas científicas e criar sistema de vigilância</p>	<p>pesquisa e vigilância</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de países que apresentam relatórios sobre a incorporação de módulos de tratamento e prevenção do consumo de drogas nos currículos das instituições de ensino</li> <li>• Nº de Países que apresentaram relatórios sobre a formação em prevenção do uso de drogas e tratamento para relevantes instituições governamentais e não-governamentais</li> <li>• Nº de Países que apresentaram relatórios sobre pesquisas científicas sobre o uso de drogas.</li> <li>• Nº de parceiros que prestam capacitação nos domínios acima referenciados.</li> </ul>		
<p><b>Realização 4.5 Acordo sobre a Posição Comum Continental relativa à disponibilidade de medicamentos adequados para a dor</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adopção da Posição Comum Continental relativa à disponibilidade de medicamentos adequados para a dor pela Conferência da União Africana dos Ministros Responsáveis pelo Controlo de Drogas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documento disponível</li> <li>• Relatórios da implementação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamentos dos Países</li> <li>• Escassez de recursos (por exemplo: humanos, financeiros e materiais)</li> </ul>